

# LITERATURA DO GRAAL

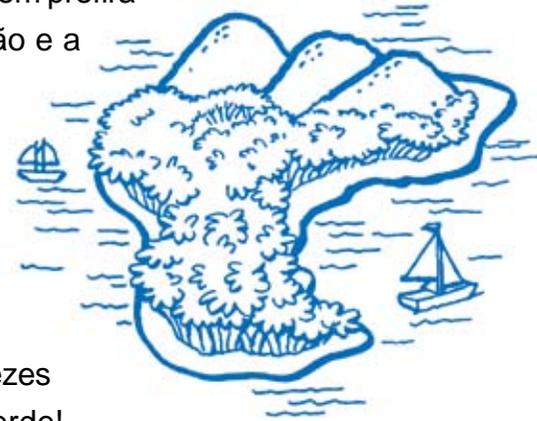
## uma nova visão de mundo

Periódico da Ordem do Graal na Terra — ano 12 - número 30

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

### Tolerância

**U**ns gostam do verão, outros do inverno. Há quem prefira as grandes cidades, outros buscam a solidão e a calma das montanhas. Nesse universo de diferentes, ninguém é uma ilha. Transitamos com maior ou menor profundidade pelas vidas que nos cercam. Mas como podemos conviver sem agredir involuntariamente com nosso jeito próprio de ser? Como achar um jeito de compreender os que amam o azul, quando somos apaixonados pelo amarelo? Às vezes pode ser interessante experimentar uma mistura verde!



página 2

## Conheça nossos livros

### Reflexões sobre Temas Bíblicos

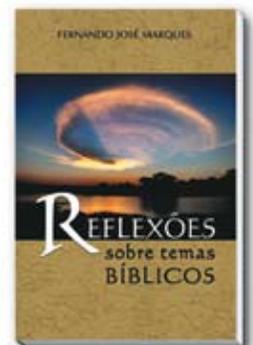
de Fernando José Marques

**R**eflexões sobre Temas Bíblicos discute sobre assuntos de interesse universal com argumentação simples, analítica e abrangente. Passagens bíblicas polêmicas ou de difícil entendimento ganham perspectiva fundamentada em transcrições e comparações.

Trechos como a missão de Jesus, a virgindade de Maria de Nazaré, Apocalipse, a missão dos Reis Magos, pecados e resgate de culpas são interpretados sob nova dimensão.

*“Tudo o que nos permite viver, o ar, a água, nossos alimentos, os aparelhos e máquinas que nos dão conforto, enfim tudo é obtido com base em leis da natureza que o ser humano vem ‘descobrir’ ao longo dos milênios.*

*Exatamente porque muitos fatos ou ensinamentos religiosos apresentam total discordância com as leis da Criação, pessoas com conhecimento dessas leis ficam afastadas das religiões. No entanto, acreditar em Deus não exige absolutamente que se creia em coisas fantásticas que contrariem as leis estabelecidas por Ele.”*



Livro de bolso  
brochura

### Leia também nesta Edição

O Livro do Juízo Final

página 2

Espiando pela fresta - LANÇAMENTO

página 3

# O LIVRO DO JUÍZO FINAL

ROSELIS VON SASS



O Juízo Final está realmente próximo? Diferentemente do imaginado, a expressão fim do mundo não corresponde à realidade. Roselis von Sass conta que: "O Juízo – este extraordinário acontecimento – realiza-se, porém, de uma maneira bem diferente do que muitos imaginam. Não

há destruições arbitrárias na Criação! Cada acontecimento está determinado antecipadamente e cuidadosamente planejado até em seus mínimos detalhes. Assim, também o Juízo Final!"

A Terceira Mensagem de Fátima, que profetizou uma terceira Guerra Mundial, entre outras previsões relativas às organizações eclesiais, continua sendo perscrutada e é tema de *O Livro do Juízo Final*, bem como outras profecias.

As explosões e as manchas solares têm sido motivo de minuciosos estudos dos cientistas. As alterações físicas no interior do Sol indicam que ele passa por uma transformação radical.

"Cada um dos bilhões de sóis e cada um dos planetas chega a um ponto, para ele previsto, onde se inicia seu estado final."

"Deuses" – seres elementais, elementares, antes da natureza ou enteais –, hoje abordados na mitologia, eram venerados por povos altamente desenvolvidos e sempre estiveram presentes na vida dos seres humanos. Zeus e Hera, Apolo, gnomos, elfos, fadas, gigantes... o que aconteceu com o ser humano da atualidade, que não mais pode reconhecê-los?

"Nenhuma das criaturas humanas de raciocínio, que vivem na Terra, pode supor quanto deve aos entes da natureza, atualmente exilados para o país das lendas..."

Outros temas como: Sono e Sonho, o Grande Cometa, o Filho do Homem, as Uniões Matrimoniais, a Morte Terrena e a Vida no Além, Costumes Natalinos, Amor e Felicidade também são abordados.

# O tamanho de cada espinho

É verdade que a intolerância é um espinho egoísta pronto para cutucar o vizinho. Mas será que precisamos tolerar todos e tudo sempre?

**C**ontradição: somos e não somos sozinhos. Iniciamos e finalizamos a vida sós, levando apenas aquilo que realmente nos pertence interiormente, mas no percurso da vida mergulhamos em convivência profunda com alguns e flutuamos em encontros dispersos com outros. Achar o equilíbrio para poder conviver sem ferir e ser ferido é difícil. Nem sempre parece existir a disposição ou habilidade em proteger o outro dos próprios espinhos.

Conta uma história que pequenos porcos-espinhos precisavam enfrentar um grande período de frio. Para não morrer, um tinha que encontrar abrigo no calor do outro. Mas como fazer para não ser machucado e não machucar o amigo ao lado, involuntariamente, com os próprios espinhos? Os pequenos foram se juntando devagar. Cada um ajeitava-se e encolhia-se da melhor forma possível para não espetar o vizinho. Conseguiram sobreviver ao inverno.

A tolerância é uma das formas encontradas pelas pessoas para organizar os próprios espinhos de forma ajeitada. O tolerante é aquele que admite e respeita nos outros seu modo de agir, de pensar e de sentir, mesmo sendo diferente do seu. Mas as reclamações ouvidas por aí indicam que as pessoas têm se espetado bastante pela vida. Será que os índices não têm sido mais altos do que o necessário, além do inevitável?

Todos nós participamos de situações em que a agressividade gratuita pesa no ar. Pode ser no trânsito das grandes cidades, no ambiente de trabalho, na relação a dois. É claro que não existe uma receita perfeita do equilíbrio e quem está na corda bamba às vezes cai mesmo. Mas buscar um caminho intermediário faz a diferença. Algo como: cultivar o interesse pelo bem comum e não apenas os interesses individuais; trazer o melhor de si para proveito de muitos; abrir um canal de generosidade

para com o próximo, mudando o olhar de posição para compreender a situação alheia... enfim, buscar atitudes justas e deixar o julgamento destrutivo de lado.

É verdade que a intolerância é um espinho egoísta pronto para cutucar o vizinho. Mas será que precisamos tolerar todos e tudo sempre? Não! Respeitar não significa estar indiferente ou se obrigar a conviver estreitamente com ideias e pessoas que dificilmente se suporta.

Parece contraditório, mas a intolerância não tem apenas um lado e pode, em certos casos, ser uma positiva aliada da justiça. Se o mundo carece da tolerância para não se transformar em um deserto de espinhos, ele também carece de um determinado tipo de intolerância: daquela que luta contra atitudes e posturas ultrapassadas e recorrentes, como a corrupção, a destruição dos recursos naturais e tantos outros abusos contra o mundo em que nos é dado viver. "(Uma pessoa) Não deve absolutamente tolerar, calada, quando lhe façam injustiças. Do contrário sustentaria e fortaleceria o mal com isso.", escreve Abdruschin em sua obra *Na Luz da Verdade*.

A tolerância sem limites pode ser fruto de permissividade, indolência e indiferença, e ninguém pode ou deve amar uma pessoa flácida de querer. Tampouco ela contribuiria positivamente para o todo. Difícil é achar a medida, que não tem receita. Mas... se cada um cultivar a sua bússola

para que ela se ajuste na busca de pequenas sabedorias, de compreensão e bem querer, um dia cada pessoa poderá, à sua maneira, descobrir o caminho para aquecer os encontros com mais equilíbrio, uma pitada de ternura e respeito. Assim diminuiríamos os desertos que, tantas vezes, deixamos imperar nas relações humanas. Ninguém quer ser uma ilha. Preferimos os arquipélagos. ■



LANÇAMENTO

## espiando pela fresta

Sibélia Zanon

com ilustrações de Fátima Seehagen

Há pequenos encontros e desencontros que experimentamos pela vida e pela imaginação e deixamos esquecidos em uma esquina da memória. *Espiando pela fresta* fala de coisas pequenas como as asas de uma joaninha, um telhado por onde vazam sonhos e um vizinho curioso. Mas quem disse que essas coisas não guardam surpresas?



De cada encontro colhemos uma dose de aconchego ou de inspiração e dos desencontros pode nascer uma semente poderosa, capaz de virar árvore crescida dentro de cada um.

*Sonho alado*, texto que abre o livro, leva a um questionamento sutil sobre as prisões que inventamos e as liberdades conquistadas. Leia na página 4.

*Espiando pela fresta* propõe uma reflexão sobre o tipo de influência que exercemos no mundo que nos cerca e sobre a responsabilidade que temos por tantas escolhas. "Tudo o que vibra no interior: os pensamentos em que se investe, a forma como se usa o tempo, as palavras pronunciadas são sementes que desenham a paisagem do mundo", opina Sibélia Zanon.

O livro traz textos inéditos, assim como outros já publicados neste periódico, que são acompanhados de ilustrações de Fátima Seehagen. Ilustrações que abrigam o lúdico e presenteiam o leitor com espaço, expandindo para imaginar, contemplar e saborear os próprios pensamentos.

Espiar pela fresta sozinha não é tão divertido quanto espionar acompanhada. Isso é um convite. Você vem?

# Sonho alado

A menina ganhou um passarinho. Ele era amarelo e laranja e morava na gaiola. Mesmo quando a gaiola estava aberta, o Amarelinho não voava. A menina pensava que o passarinho gostava da gaiola. Afinal, ele estava sempre cantando e a menina só cantava quando se sentia feliz.

Amarelinho cantarolava pelo dia. Ele via o céu através da janela do apartamento. A menina foi crescendo e entrou na escola, descobriu novos lugares e novas gentes. O passarinho não. Ele continuou olhando a mesma vista da janela, com pedaços de céu e pedaços de prédios. Às vezes ele via passar um urubu ou um pardal, mas a gaiola e o vidro pareciam barreiras infinitas que os separavam. Amarelinho não tinha aprendido a voar. Nem adiantava tentar se comunicar.

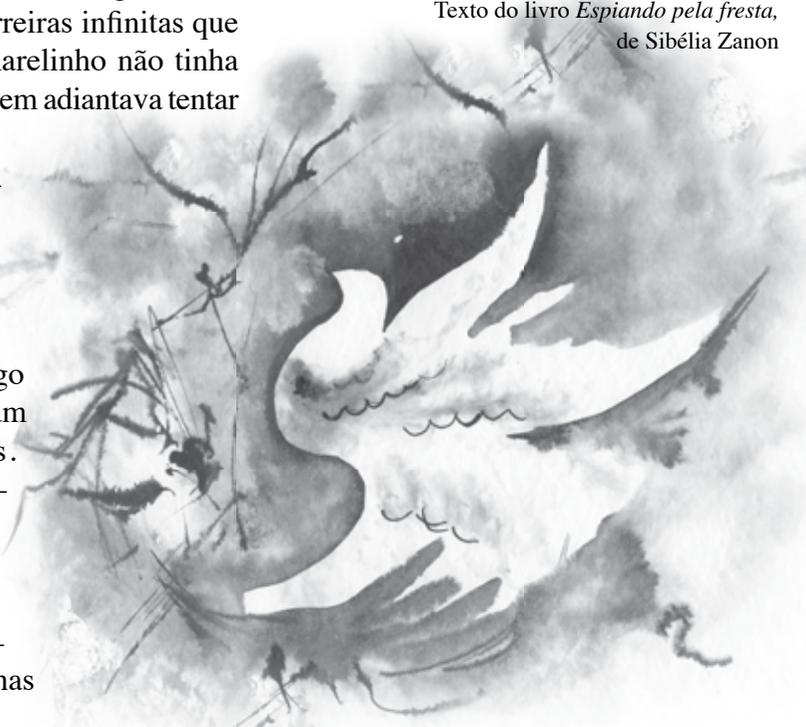
A menina sonhou um dia que tinha nascido com asas. E as suas asas eram poderosas, elas iam largo e longe. Obedeciam as suas vontades. No sonho, ela passava por cima de florestas e mares e nem tinha medo de cair por precipícios entre montanhas

e chapadas. Suas asas eram muito mais poderosas do que a asa-delta que seu tio usava nos feriados.

A menina virou adolescente, Amarelinho já não estava lá. Cansou de sonhar com o céu, cansou de cantar sozinho. Sua imaginação foi encolhendo pequeninha até que ele morreu.

A garota sempre lembrava do seu sonho de menina com asas, vendo o chão lá de cima, feito bicho alado. Será que na época dos dragões ela teria voado assim alto alguma vez? O passarinho morreu de prisão. Será que quando ela virasse adulta, o voo também precisaria morrer? ■

Texto do livro *Espiando pela fresta*,  
de Sibélia Zanon



Ilustrações: Fátima Seehagen

A Ordem do Graal na Terra é uma entidade criada com a finalidade de difusão, estudo e prática dos princípios da Mensagem do Graal de Abdruschin "NA LUZ DA VERDADE", e congrega aquelas pessoas que se interessam pelo conteúdo das obras que edita. Não se trata, portanto, de uma simples editora de livros.

Se o leitor desejar uma maior aproximação com aqueles que já pertencem à Ordem do Graal na Terra, em vários pontos do Brasil, poderá dirigir-se aos seguintes endereços:

Pessoalmente:

Av. São Luiz, 192 - Loja 14  
Galeria Louvre - Consolação  
SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3259-7646

Por carta:

ORDEM DO GRAAL NA TERRA  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - EMBU - SP

Internet:

<http://www.graal.org.br>  
E-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Sucursais:

Apucarana - ☎ (43) 3422-3331  
Campinas - ☎ (19) 9779-8344  
Cuiabá - ☎ (65) 3624-8199  
Curitiba - ☎ (41) 3672-3500  
Fortaleza - ☎ (85) 3267-9004  
Franca - ☎ (16) 3701-0200  
Gravatá - ☎ (51) 3431-6843  
Santo Ângelo - ☎ (55) 3312-6123

*Os livros editados pela Ordem do Graal na Terra podem ser adquiridos em diversas livrarias e bancas, através da Internet ou do telemarketing.*

*Também estão disponíveis para consulta em várias bibliotecas. Verifique na sua cidade.*



**Ordem do Graal na Terra**  
Caixa Postal 128  
CEP 06803-971 - Embu - SP  
Fone e Fax: (11) 4781-0006  
e-mail: [graal@graal.org.br](mailto:graal@graal.org.br)

Edição simplificada da Revista *O Mundo do Graal* editada pela Ordem do Graal na Terra e registrada no Cartório do 2º Ofício de Notas e Anexos, da Comarca de Itapeverica da Serra, São Paulo.

Frases e trechos de livros citados nesta publicação, que não aqueles de livros editados pela Ordem do Graal na Terra, são apenas

ilustrativos. A entidade é independente, não tendo relação com outras filosofias e autores, nem com outras opiniões expressadas por eles.

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Indaia Emília Schuler Pelosini  
MTb: 19.109

**Redação/Jornalista Responsável:**

Sibélia Schuler Zanon  
MTb: 40.610

2011 - janeiro/fevereiro/  
março/abril

Tiragem: 45.000

Impresso em papel reciclado